

**Capítulo 48 - DOI:10.55232/1083001.48**

**A BIOSSEGURANÇA NA PRÁTICA LABORAL DO TECNÓLOGO EM RADIOLOGIA NO ÂMBITO CIRÚRGICO.**

**Levy da Costa Felix e Yuri Borges Morais**

**INTRODUÇÃO:** o profissional que atua em âmbito cirúrgico deve ter conhecimento das medidas e dispositivos de biossegurança, principalmente quando falamos do uso do equipamento emissor de radiação ionizante dentro do Centro Cirúrgico (CC), porém, o uso incorreto e o manuseio indevido de tais dispositivos podem acarretar em uma exposição excessiva de toda a equipe atuante no CC à radiação ionizante. Falhas poderiam ser minimizadas ou evitadas se a equipe cirúrgica obtivesse o conhecimento e utilizasse corretamente os dispositivos de biossegurança. Com base em um trabalho realizado no departamento de ortopedia e traumatologia da faculdade de medicina de Marília – Famema, foi constatado que os membros da equipe cirúrgica que ficam mais próximo do fluoroscópio recebem maiores doses de radiação durante a exposição. **OBJETIVO:** apresentar um trabalho informativo voltado para a biossegurança no âmbito cirúrgico e mostrar possíveis falhas na manipulação e utilização dos dispositivos de biossegurança. **METODOLOGIA:** foi feito um estudo com base na RDC nº330, seção IV, e com base em um trabalho publicado na Revista Brasileira de Ortopedia com o título “Exposição da equipe cirúrgica à radiação ionizante durante procedimentos cirúrgicos ortopédicos”. : de acordo com o estudo publicado na Revista Brasileira de Ortopedia, foram distribuídos dosímetros em regiões anatômicas alvo, com e sem a proteção de avental de chumbo, no R3 (médico, residente do terceiro ano em cirurgia) foi registrada uma dose radioativa de 6,33 mSv, já no R2 e R1 (médicos, residentes do segundo e primeiro ano em cirurgia, respectivamente) a dose radioativa caiu gradativamente, e não houve registro de radiação nos dosímetros localizados abaixo dos protetores de biossegurança ou nas costas dos membros da equipe. **CONCLUSÃO:** é recomendado o uso dos dispositivos de biossegurança para toda a equipe cirúrgica ou pelo menos para os profissionais que atuam mais próximo ao fluoroscópio, caso algum profissional não esteja fazendo o uso de tais equipamentos, esse deve se posicionar atrás da equipe ou o mais longe possível no fluoroscópio. Tais recomendações evitam danos severos à saúde, pois a radiação pode ser invisível aos olhos, mas, seus efeitos são acumulativos e agredem ferozmente o corpo humano com o passar do tempo.

**Palavras-chave:** Radiologia, Centro cirúrgico, Biossegurança

**Referências Bibliográficas:**

Resolução – RDC Nº330, De 20 de Dezembro de 2019.

Revista Brasileira de Ortopedia: Exposição da equipe cirúrgica à radiação ionizante durante procedimentos cirúrgicos ortopédicos. Maio, 2014